

**OS DESAFIOS DOS ALUNOS RESIDENTES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURA NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

NOGUEIRA, Taís G.⁽¹⁾; NUNES, Rodrigo da S.⁽²⁾; MARTINS, C.S.L.⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa;
Universidade Federal do Pampa; Bagé, Rio Grande do Sul; taisunipampa@yahoo.com.br;

⁽²⁾ Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa;
Universidade Federal do Pampa; Bagé, Rio Grande do Sul; rodrigounipampa@yahoo.com.br;

⁽³⁾ Professora Adjunta da Área da Educação; Universidade Federal do Pampa; Bagé, Rio Grande do
Sul; claudetemartins@unipampa.edu.br

RESUMO

Este trabalho refere-se a uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar os desafios à realização de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura feitas pelos alunos residentes do Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, Bagé – RS, numa Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Bagé-RS, numa perspectiva inclusiva e propor a realização de práticas que possam contribuir ou não para a superação e aprendizagem dos alunos inclusos. Será feita uma pesquisa-ação com sete residentes do Programa RP, com a professora preceptora e a docente de Educação Especial (AEE) da escola, nos quais responderão questionários a fim de subsidiar na aplicação de práticas, que apontem as dificuldades, estratégias e habilidades do ensino na sala de aula com os alunos inclusos. Para tal se investigou fundamentos teóricos na área de Literatura/L. Portuguesa sobre o tema pesquisado, relativos às práticas inclusivas, fundamentou-se nos referenciais apoiados na Educação Inclusiva através de Vygotsky e Rodrigues, no Programa RP da Capes, no ensino de L. Portuguesa e/ou Literatura apoiado na BNCC e em Magda Soares. Durante a pesquisa-ação, será feita a análise dos questionários, realizada a prática e trabalhada uma sequência didática no ensino de L. Portuguesa e/ou Literatura com todos os alunos, inclusive os inclusos, utilizando as estratégias usadas pelos colegas, conforme os dados coletados. Os dados serão avaliados, com a realização dessas práticas inclusivas a fim de obter resultados positivos e/ou negativos na aprendizagem e superação dos alunos deficientes.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva. Língua Portuguesa. Práticas Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar os desafios à realização de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura realizadas pelos alunos residentes do Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, Bagé – RS, numa Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Bagé-RS, numa perspectiva inclusiva e propor a realização de práticas que possam contribuir ou não para a superação e aprendizagem dos alunos inclusos.

A escolha por este tema foi devido ao meu interesse desde pequena pela Educação Inclusiva, através do meu contato com uma amiga que é surda e, eu sempre quis aprender a me comunicar e entender o mundo dos inclusos, suas dificuldades, desafios, eficiências e habilidades. A mesma também se deu devido ao meu filho estudar em uma escola pública e, ter um colega surdo, desde o Pré até o nono ano. Algumas vezes em que a/o intérprete não comparecia às aulas, era ele quem ajudava o colega no aprendizado /construção dos conteúdos, pois aprendeu

com o mesmo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e comentava quando chegava em casa .

Pretende-se se fazer uma pesquisa-ação com sete colegas residentes do Programa Residência Pedagógica da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com a professora preceptora e a docente de Educação Especial (AEE) da escola nos quais responderão questionários, a fim de subsidiar na aplicação de práticas pedagógicas, que apontem as dificuldades, estratégias e habilidades do ensino de Língua Portuguesa e Literatura na sala de aula com os alunos inclusos. Durante a pesquisa-ação feita através dos questionários realizados com os sujeitos acima mencionados, será efetuada a análise dos mesmos e executada a prática e trabalhada uma sequência didática no ensino de Língua Portuguesa ou Literatura com todos os alunos, inclusive os inclusos, utilizando as estratégias utilizadas pelos colegas residentes, conforme os dados coletados. Os dados serão avaliados, juntamente com a realização da promoção dessas práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura a fim de obter resultados positivos e/ou negativos na aprendizagem e superação desses alunos com deficiência.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa-ação qualitativa exploratória. A pesquisa exploratória, conforme Gil (2002) tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Esta pesquisa será feita em duas etapas: na primeira etapa está baseado o planejamento para a coleta de dados, através de questionários feitos com os sete colegas residentes do Projeto Residência Pedagógica da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) da Universidade Federal do Pampa Bagé-RS, com a professora preceptora e a docente de Educação Especial (AEE) da escola de ensino fundamental a fim de analisar as estratégias por eles utilizadas nas práticas pedagógicas, apontando as dificuldades /desafios encontrados e as necessidades apresentadas pelos alunos inclusos. Segundo Gil (2002), a pesquisa-ação pode ser definida como:

“... um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.” (Thiollent ,1985,p.14).

Na segunda etapa, será executada a ação da pesquisa-ação e, feita a análise dos questionários realizados, serão avaliadas as estratégias, os problemas apontados e será efetuada a prática e proposta uma sequência didática no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura numa perspectiva inclusiva com os alunos. Através dessas práticas, utilizando as estratégias utilizadas pelos colegas residentes, professora preceptora e docente de Educação Especial, serão analisados os desafios, necessidades, dificuldades, eficiências e habilidades dos mesmos a fim de avaliar a obtenção de resultados, sejam eles positivos e/ou negativos na construção do ensino e aprendizagem e superação desses alunos com deficiência.

O método utilizado para fazer a pesquisa será um questionário com diversas perguntas, pertinentes ao ensino, os desafios, experiências, dificuldades, práticas

pedagógicas e contribuições relacionadas ao ensino com alunos inclusos e, para analisar os dados apresentados será utilizada como referência teórica apoiados na Educação Inclusiva através de Vygotsky e David Rodrigues no Programa Residência Pedagógica da Capes, no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura apoiado na BNCC e em Magda Soares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a presente pesquisa-ação está em andamento, espero que através desta que tem como objetivo investigar os desafios à realização de práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura realizado pelos alunos residentes do Programa Residência Pedagógica e da promoção das práticas pedagógicas inclusivas, tenhamos a obtenção de resultados que possam contribuir para superação e a aprendizagem dos alunos inclusos.

4 CONCLUSÃO

Espera-se com os dados obtidos através da investigação dos desafios à realização das práticas pedagógicas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa e/ou Literatura realizado pelos alunos residentes do Programa Residência Pedagógica da Capes do Curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa, Bagé – RS, na Escola Municipal de Ensino Fundamental, com o apoio dos questionários efetuados, a aplicação das práticas pedagógicas com os discentes da turma numa perspectiva inclusiva obter informações que apontem resultados positivos e/ou negativos que contribuam no ensino, aprendizagem e superação dos alunos com deficiência

REFERÊNCIAS

- THIOLLENT, Guglielmo. **Pesquisa de mercado**. São Paulo: Atlas, 1976.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.